

### ORÇAMENTO DA UNICAMP

## Dinheiro tem. É hora de correr atrás do nosso reajuste!

O STU vem apontando que com o crescimento da arrecadação a reitoria deveria adotar uma política de recompor os salários defasados pela não reposição dos últimos anos. Fez inclusive uma proposta no ano passado de que da arrecadação acima da previsão, ¼ fossem destinados à essa recomposição (*tabela abaixo*).

Dados do boletim do STU já mostraram que se a reitoria aplicas-

se a proposta no mês de dezembro daria para pagar R\$ 1.835 para cada trabalhador da Unicamp ou dois auxílios alimentações de R\$ 850 para 10 mil funcionários.

O fechamento da arrecadação do ICMS de 2017 ficou em R\$ 94.427 bilhões, segundo a planilha Cruesp. Acima dos R\$ 92.100 previstos pela reitoria. No 2º semestre de 2017, o ICMS cresceu 6,75% em relação ao

mesmo período de 2016. A inflação da FIPE ficou em 2,28%, ou seja, o ICMS teve crescimento real de 2,27% no ano passado. Com essa arrecadação o comprometimento da folha em dezembro caiu para 86,61%, seguindo a tendência dos últimos meses.

Dia 1º de fevereiro o STU enviou outro ofício à reitoria cobrando a retomada da reunião de discussão sobre a aplicação no salário do saldo da reserva, relativo ao 2º semestre de 2017. Até o fechamento desta edição não havia resposta.

### Discurso da crise

Não dá mais para aceitar o discurso da crise que justificou da parte da reitoria as medidas de ajustes, impondo perdas aos trabalhadores. O arrocho dos salários e o congelamento do auxílio alimentação têm impacto direto na vida das pessoas, piorando a qualidade de vida, rebaixando o poder aquisitivo e aumentando o endividamento dos trabalhadores.

### Reajustes no teto salarial

O governo Estadual encaminhou reajuste para todo funcionalismo de 3,5%, sendo que para a segurança pública foi 4% e os professores da rede 7%. Isso tem impacto na Unicamp, já que os salários que paravam no teto do governador de R\$ 21.631,05, vão ter reajuste de 3,5%. Essa medida é um desrespeito com quem teve 0% de reajuste salarial e representa mais uma distorção que precisa ser combatida com nossa luta e mobilização.

O STU já enviou ofício à reitoria cobrando informações sobre o impacto financeiro mensal e anual desse reajuste para a Universidade.

| FUNDO SALARIAL/BENEFÍCIO |                      |                             |                          |
|--------------------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Mês de Julho             |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 7.635.134.149,00     | R\$ 7.166.326.616,00 | R\$ 468.807.533,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - JUL/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 10.294.075,81        | R\$ 773.645,00       |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 2.573.518,95         | R\$ 193.411,25       | R\$ 2.766.930,20            |                          |
| Mês de Agosto            |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 7.855.455.525,00     | R\$ 7.436.157.279,00 | R\$ 419.298.246,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - AGO/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 9.206.950,89         | R\$ 8.908.875,00     |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 2.301.737,72         | R\$ 2.227.218,75     | R\$ 4.528.956,47            |                          |
| Mês de Setembro          |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 8.013.422.205,00     | R\$ 7.395.055.265,00 | R\$ 618.366.940,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - SET/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 13.578.101,27        | R\$ 1.592.653,00     |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 3.394.525,32         | R\$ 398.163,25       | R\$ 3.792.688,57            |                          |
| Mês de Outubro           |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 8.002.335.308,00     | R\$ 7.519.245.259,00 | R\$ 483.090.049,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - OUT/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 10.607.691,30        | R\$ 1.660.711,00     |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 2.651.922,82         | R\$ 415.177,75       | R\$ 3.067.100,57            |                          |
| Mês de Novembro          |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 8.226.314.297,00     | R\$ 7.951.804.393,00 | R\$ 274.509.904,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - NOV/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 6.027.688,47         | R\$ 1.554.729,00     |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 1.506.922,12         | R\$ 388.682,25       | R\$ 1.895.604,37            |                          |
| Mês de Dezembro          |                      |                             |                          |
| 2017                     | 2016                 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp      |
| R\$ 8.410.295.021,00     | R\$ 8.072.532.442,00 | R\$ 337.762.579,00          | 0,021958                 |
| Fundo                    | PEP - DEZ/17         | Fundo Sal/Ben.              |                          |
| R\$ 7.416.590,71         | R\$ 1.786.689,63     |                             |                          |
| 25%                      | 25%                  |                             |                          |
| R\$ 1.854.147,68         | R\$ 446.672,41       | R\$ 2.300.820,08            |                          |
| <b>TOTAL</b>             |                      |                             | <b>R\$ 18.352.100,27</b> |

## Assembleia aprova previsão orçamentária 2018

Dia 25 de janeiro, nossa Assembleia Geral aprovou a proposta de previsão orçamentária para 2018. Também foram aprovadas algumas ações para reduzir despesas, como a renegociação de contratos com prestadores de serviços e uma política de arrecadação de recursos que envolva a cobrança de associados inadimplentes e uma campanha permanente de sindicalização.

Na assembleia foi proposta a retomada das negociações com a Fasubra para reduzir temporariamente os custos de filiação à federação, assunto que desde o ano passado já está sendo tratado entre os dirigentes.

A intenção é manter o equilíbrio financeiro e arcar com as despesas decorrentes da construção da nova sede, que já está pronta e em breve será inaugurada.

### STU tem nova assessoria jurídica

Sobre a decisão da diretoria, tomada no ano passado, de rescindir o contrato com a Advocacia Cremasco e a contratação da equipe Sobral & Stoco - Sociedade de Advogados, a assembleia rejeitou a proposta de realizar nova assembleia para discutir o contrato com o novo escritório. Ficou estabelecido que as discussões sobre contratação de prestadores de serviços devem



Na Assembleia Geral Ordinária os sócios discutiram as finanças do STU e referendaram medidas de ajustes

ser feitas no âmbito da diretoria.

Nas próximas semanas faremos a transição e substabelecimentos de contratos e, caso necessário, ocorrerá reunião entre a diretoria e os dois escritórios para acertar os detalhes. O substabelecimento é o instrumento apropriado para a transferência, total ou parcial, dos poderes outorgados pelo funcionário através de uma procuração, ou seja, é o ato de transferir a representação de uma ação.

O STU continuará representando a categoria nos processos trabalhistas coletivos e individuais, mas nas demandas individuais de outras áreas cabe ao funcionário optar em permanecer ou não com o escritório anterior.

Caso haja alguma dúvida, o STU está à disposição para orien-

tar o trabalhador sobre essa etapa de transição. O plantão permanece toda quinta-feira, das 9 às 12h, no campus de Barão Geraldo. Em Piracicaba e Limeira serão na primeira e última quinta-feira do mês, respectivamente.

Para agendar atendimento contate o STU: 3289-4242 3521-7412 / 17147 ou josepreto@stu.org.br.

### Sobral & Stoco

A Sobral & Stoco Sociedade de Advogados é de Ribeirão Preto, mas atende toda a região. Seu escritório é composto por 15 profissionais especializados em direito trabalhista, previdenciário, cível e outras áreas. Estarão à frente do atendimento no STU os advogados Ricardo Miguel Sobral, Franciele Balmant e Antonio Trefiglio Neto.

## Campanha de Sindicalização fortalece o STU

Na próxima quinta-feira (8), a partir das 12h, no portão F1 do HC (na tenda do sindicato) o STU promove a "1ª Sorvetada de Sindicalização".

A intenção é dialogar com todos os trabalhadores da Área da Saúde para conscientizar e mostrar a importância de estarmos unidos neste momento tão difícil para o nosso país. Essa ação descontraída servirá também para conquistar novos associados e estimular os atuais sócios a trazerem mais colegas para a entidade. Os sorvetes de massa da tradicional Sorveteria Sergel serão vendidos por: R\$ 3 (uma bola) e R\$ 5 (duas bolas).

Com o fim do imposto sindical é preciso ampliar a representatividade do STU na categoria e equilibrar as finanças aumentando o quadro de sócios.

A Sorvetada de Sindicalização integra a Campanha de Sindicalização aprovada pela diretoria em 2017 e referendada na Assembleia Geral de 25/01.

Estamos enfrentando um grave cenário de desmonte dos serviços públicos com cortes de investimentos e ataques aos nossos direitos – por meio da aprovação da Lei da Terceirização e da Reforma Trabalhista. Temos ainda o avanço no Congresso Nacional de medidas antipopulares como a Refor-

ma da Previdência. O fortalecimento do STU é indispensável para organizar nossa luta e resistência contra os retrocessos em curso e para superar os entraves nas negociações com a reitoria.

A valorização da categoria se traduz na busca por condições dignas de trabalho e de vida, mas para isso é preciso estarmos unidos e garantir o financiamento das nossas ações coletivas.

Como forma de incentivo, a campanha irá presentear os funcionários da Unicamp que indicarem mais colegas para filiação. Vista a camisa em defesa dos seus direitos e da sua entidade representativa, filie-se ao STU!

## Fórum das Seis discute Campanha Salarial 2018

O Fórum das Seis fez a primeira reunião do ano no último dia 30 para discutir o calendário da Campanha Salarial 2018 e a Reforma da Previdência.

O Fórum encaminhou uma agenda para as comunidades universitárias da USP, Unicamp, Unesp e Centro Paula Souza fecharem a pauta e garantir que não tenha enrolação do Cruesp na resposta da pauta e na definição do índice de reposição salarial da data-base.

O Fórum das Seis vem acompanhando atentamente os números da arrecadação e continua cobrando dos reitores que assumam

a defesa da universidade e cobre do governador os recursos devidos das políticas de expansão das universidades e a insuficiência financeira – previsto na Lei Complementar nº 1.010/2007 que determina que os recursos excedentes para pagamento das aposentadorias são de responsabilidade do governo do Estado.

Além disso, o órgão reafirmou a defesa da isonomia salarial, exigindo que sejam repassados os 3% para Unesp, referente ao reajuste de 2016.

### Retomar a mobilização

Precisamos construir a luta por-

que o sucesso da nossa campanha salarial depende da participação e da mobilização do maior número de trabalhadores. Por isso é fundamental começar logo a discussão em cada unidade.

Ligue no STU, agende a reunião da sua unidade.

Vamos dar um basta nessa política de arrocho e retirada de direitos!

### Boletim do Fórum das Seis

Confira no site do STU ([www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)) o boletim do Fórum das Seis, de 2 de fevereiro, com todas as apontamentos e decisões do colegiado.

## Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência



Na semana passada as Centrais Sindicais decidiram realizar em 19 de fevereiro um dia nacional de luta, em nova etapa da mobilização contra a Reforma da Previdência do governo Temer.

Nesta data o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) pretende votar essa proposta. Vale destacar que o governo Temer, para garantir votos favoráveis, está liberando emendas para os parlamentares da base aliada.

A Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência está sendo convocada pela CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT e Intersindical sob o lema “Se botar pra votar, o Brasil vai parar”.

A CSP-Conlutas não participou da reunião, mas reafirmou a jornada de luta. A orientação é combater a propaganda enganosa do governo de que a reforma acaba com os privilégios e denunciar os graves impactos da medida na vida da classe

trabalhadora, principalmente da juventude.

É certo que essa reforma abre caminho para a privatização do sistema previdenciário e contempla interesses do sistema financeiro. Por isso resistir e intensificar a pressão nas ruas, no local de trabalho, em casa, nas redes sociais e no Congresso Nacional neste início de 2018 é fundamental.

### Fórum indica mobilização

As entidades que compõem o Fórum das Seis também avaliaram que é preciso travar as lutas relacionadas à data-base em sintonia com a resistência à Reforma da Previdência. E orientaram as categorias das universidades e do Centro Paula Souza a participarem das atividades dentro e fora das instituições de ensino, em conjunto com outras categorias de trabalhadores.

A indicação das centrais foi referendada pelo Fórum do Funcionalismo Estadual/SP e demais movimentos sociais e populares do país.

Na capital paulista, já está previsto um ato dia 19 à tarde, na Av. Paulista, no Vão Livre do MASP.



## Problemas na Área da Saúde são sérios

A Área da Saúde vivencia uma crise de ordem política e organizacional. O STU não cansa de denunciar os problemas e parece que o sistema caminha para o colapso, mas a chefia não faz nada para mudar.

Na semana passada duas diretoras do sindicato foram impedidas de entrar no Gastrocentro para dialogar com os trabalhadores, sendo barradas por um funcionário da recepção com aval da chefia da unidade.

Nesta reitoria tem se tornado prática comum dos gestores da Área da Saúde impedir a todo custo que o STU tome ciência das irregularidades que acontecem no ambiente de trabalho.

Essa postura é totalmente descabida porque o STU sempre teve acesso às dependências da Unicamp para conversar ou realizar reuniões com a categoria, respeitando as áreas restritas que envolvem risco à saúde o que não era o caso nesta situação. Ao que tudo indica a entidade representativa dos trabalhadores da Unicamp ter que pedir autorização do patrão para falar com os funcionários. É dever do sindicato e direito do trabalhador se reunir para debater as demandas e relações trabalhistas, portanto essa postura de cerceamento aos espaços é des-

respeitosa e implica em prática antissindical. Não vamos tolerar esse tipo de postura!

### Mais uma do Caism

O STU foi procurado por várias funcionárias gestantes do Caism, sob regime estatutário, com a denúncia de tratamento diferenciado na relação de trabalho. Elas alegam que estão sendo prejudicadas ao serem expostas a ambientes de trabalho insalubre.

Muitas delas precisam entrar em quartos com risco de contaminação e outras receberam orientação controversa como realizar atendimento na porta do quarto. Um absurdo e totalmente inviável!

No caso de contrato celetista, a legislação determina que a gestante deve ser afastada das atividades perigosas, o que não ocorre com as estatutárias.

Essa situação gera disparidade na relação de trabalho entre as funcionárias CLE e CLT, além de provar que a gestão do hospital é falha e negligente com a vida da trabalhadora da saúde.

O STU consultou sua assessoria jurídica e tomará as providências cabíveis. Caso você, gestante, esteja passando por situação semelhante, procure imediatamente o sindicato.

## Reserve sua vaga no passeio para Caxambu/MG

O Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU está organizando um passeio para Caxambu/MG entre os dias 13 a 15 de abril.

A excursão inclui transporte, hospedagem no Hotel União com duas diárias completas que custam R\$ R\$ 677,64 por pessoa (apartamento solteiro); R\$ 489,64 por pessoa (apartamento duplo/triplo/quadruplo) e R\$ 301,64 para criança (de 5 a 10 anos como 3ª pessoa no apartamento, ou seja, acompanhada de dois adultos pagantes). O pacote poderá ser parcelado em duas vezes (fevereiro e março/18) direto no sindicato.

A saída será na quinta-feira (12), às 23h30, do Largo do Pará, com chegada à sexta-feira (13) antes do horário do almoço. A saída de Caxambu será no domingo (15) após o café da manhã.

A excursão também é aberta aos trabalhadores da ativa. Reserve sua vaga na Secretaria do sindicato e confirme a forma de pagamento.

Programe-se e venha passar bons momentos numa das principais cidades do Circuito das Águas de Minas Gerais, conhecida por ser uma importante estância hidromineral.

## Reunião do CR discute proposta de eleição e mobilização interna



A diretoria do STU está organizando o calendário das eleições do CR (Conselho de Representantes). E na última reunião entre os dirigentes e os conselheiros, em 1º de fevereiro, fez a proposta de realizar o pleito na última semana de abril.

O CR é um espaço importan-

te de fortalecimento da luta dos trabalhadores da Unicamp, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre o sindicato e a categoria, orientando diretamente as ações da entidade.

Qualquer trabalhador com mais de três meses de filiação pode se candidatar como representante da sua unidade.

### Mobilização Interna

Na discussão sobre conjuntura o CR apontou a necessidade de aderir à jornada de luta contra a Reforma

da Previdência das centrais. E destacou a importância de organizarmos nossa mobilização pela data-base cobrando reajuste salarial e retomada das discussões com a reitoria, sobre a proposta aprovada em assembleia de criação de um fundo reserva que destine parte da arrecadação do ICMS para salário, benefício e carreira.

Se você não é sindicalizado, filie-se ao STU e venha para o CR.

Fique atento aos próximos informes sobre a proposta de calendário.